



RESUMO 35

MASTITE PUERPERAL: ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM A PARTIR DE UM ESTUDO DE CASO

Mayara Pinto da Silva¹;
Ingrid Santos Barbosa¹
Lilian Ewelyn Negreiros Oliveira¹
Helena Cruz²

Eixo Temático: Práticas de Cuidado

Introdução: A mastite puerperal é um processo infeccioso agudo que em alguns casos pode evoluir para necrose do tecido mamário. Os sintomas mais comuns são: dor intensa, enrijecimento da mama (leite empedrado), vermelhidão local, calafrios e febre. O principal fator de risco para a mastite puerperal é a estase láctea, causada pelo incompleto esvaziamento da mama. Pelo espaço intraductal passam alguns componentes do plasma para o leite (particularmente imunoproteínas e sódio) e do leite para o tecido intersticial, em especial citocinas, induzindo uma resposta inflamatória e, na maioria das vezes, envolvendo o tecido conjuntivo interlobular. **Objetivo:** Descrever a assistência de enfermagem a paciente acometida por mastite puerperal. **Metodologia:** Estudo qualitativo, descritivo do tipo relato de experiência, realizado em abril de 2018. A participante deu entrada no hospital para processo natural do parto, após 3 dias de alta, deu entrada novamente com dor no mamilo esquerdo devido a infecção. Os dados foram coletados a partir do histórico de enfermagem, exame físico e análise de prontuário do paciente. Os achados foram analisados e, então, elaborados os diagnósticos de enfermagem e intervenções fundamentadas no *North American Nursing Diagnosis Association (NANDA) 2012-2014*, Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC), e Classificação de Resultados de Enfermagem (NOC). **Resultados:** Durante a assistência de enfermagem a paciente apresentou febre e referiu dor, cefaleia e preocupação, abdome globoso, edema em membro superior esquerdo. A partir das necessidades do paciente foram considerados os seguintes diagnósticos: Dor relacionada a inflamação evidenciado por relato verbal de dor, Ansiedade relacionada a estressores evidenciado por apreensão e Amamentação ineficaz relacionada a esvaziamento insuficiente de cada mama evidenciado por interrupção na amamentação. Foram realizados procedimentos como, elevação do leito a 45°, exame físico e aferição de sinais vitais. **Conclusão:** A realização desse estudo proporcionou grande relevância na aplicação do processo de enfermagem, como um papel fundamental da equipe de enfermagem no desenvolvimento de tais atividades tanto práticas quanto educativas a fim de metodizar o cuidado, assegurando a sistematização de assistência em enfermagem em pacientes com mastite puerperal.

Descritores: Mastite; Puerpério; Assistência de enfermagem.

¹ Discentes do curso de Enfermagem da Faculdade Adventista da Bahia, *Mayarasilva112otmail.com, (74) 99822545

² Enfermeira, Pós Graduada em Urgência e Emergência Faculdade Adventista da Bahia